

Santos, 30 de março de 2025

Ao

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DESIG - DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO
GEINF - GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DO MONITORAMENTO DIACO -
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DE CONTROLE OPERACIONAL DO
MONITORAMENTO COMAC - COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E DE AÇÕES DE
CURADORIA

Prezados Senhores,

TERMO DECLARATÓRIO QUANTO À RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DE
ENVIO DOS DOCUMENTOS REFERENTES A DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS -
DEZEMBRO/2025.

"Eu Mauricio Sinigoi Campos, Diretor da ARC CORRETORA DE CAMBIO
G. CAMPEDELLI S/A, assumo a responsabilidade pelo conteúdo dos
documentos referentes a Demonstrações Contábeis - julho a
dezembro de 2025.

Atenciosamente



ARC CORRETORA CAMBIO,
ASSOCIADOS GOUVEIA CAMPEDELLI S.A.
MAURICIO SINIGOI CAMPOS
Diretor
R.G n° 11.270.216
C.P.F n° 093.186.778-98

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Contador
CPF: 127.713.908-33
CRC: 1SP.178.715

Santos, 30 de março de 2025

Ao

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DESIG - DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO
GEINF - GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DO MONITORAMENTO DIACO -
DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA E DE CONTROLE
OPERACIONAL DO MONITORAMENTO COMAC - COORDENAÇÃO DE
MONITORAMENTO E DE AÇÕES DE
CURADORIA

Prezados Senhores,

Segue demonstrações financeiras da data base: dezembro/2025 -
31/12/2025

Relação de demonstrações financeiras e demais documentos
contidos no arquivo.

- I Relatório da Administração
- II Balanço Patrimonial
- III Demonstração dos Resultados
- IV Demonstração do Resultado Abrangente
- V Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- VI Demonstração do Fluxo de Caixa
- VII Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Divulgação no sítio da ARC Corretora de Câmbio, Associados
Gouveia, Campedelli S.A. em 30/03/2026 - www.arccorretora.com.br

Termo declaratório de responsabilidade da alta administração

Atenciosamente



ARC CORRETORA CAMBIO,
ASSOCIADOS GOUVEIA CAMPEDELLI S.A.
MAURICIO SINIGOI CAMPOS
Diretor
R.G n° 11.270.216
C.P.F n° 093.186.778-98

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Contador
CPF: 127.713.908-33
CRC: 1SP.178.715

São Paulo, 23 de março de 2026

Ilmos. Srs.

Diretores da

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A

Rua do Comércio, 55 – 7º andar, conjunto 74 B

Santos – SP

RT – 009/2026

Prezados Senhores,

1. Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas, por nós elaborados, com base naqueles que foram fornecidos para os nossos exames:
2.

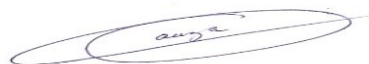
ANEXO	DISCRIMINAÇÃO
I	Relatório da Administração
II	Balanço Patrimonial
III	Demonstração dos Resultados
IV	Demonstração do Resultado Abrangente
V	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
VI	Demonstração do Fluxo de Caixa
VII	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
3. Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria (Opinião dos Auditores)** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obséquio de fazer constar a designação **“RELATÓRIO DOS AUDITORES”**, bem como a indicação dos destinatários dele constantes.
4. Colocando-nos ao inteiro dispor de V.s.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos:

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/O-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI
ANTÔNIO
CONTADOR CRC1SP040608/O--0
Sócio Responsável



LUIZ CARLOS FAUZA
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável

ANEXO I

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e demais Demonstrações Contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, juntamente com o parecer, emitido sem ressalvas, de nossos auditores independentes Andreoli & Associados Auditores Independentes S/S. A Instituição gerencia seus riscos em consonância com as disposições regulamentares do Banco Central do Brasil.

Mensagem da Administração:

Relatório da Administração:

Análise do Desempenho Econômico no Segundo Semestre de 2025

Introdução

O segundo semestre de 2025 foi caracterizado pela continuidade de um ambiente macroeconômico desafiador, ainda refletindo os efeitos de uma política monetária restritiva e incertezas fiscais. Apesar disso, observou-se maior estabilidade em alguns indicadores, com sinais moderados de acomodação inflacionária e manutenção do crescimento econômico em ritmo controlado.

Análise do Cenário Econômico

Crescimento Econômico (PIB):

- O crescimento econômico ao longo de 2025 manteve-se moderado, com expansão próxima a 2,0% no acumulado do ano, conforme estimativas de mercado.
- A atividade econômica apresentou desaceleração no segundo semestre, refletindo os impactos defasados da política monetária contracionista.
- Setores como serviços continuaram sustentando o crescimento, enquanto a agropecuária perdeu parte do impulso observado no início do ano.

Inflação e Juros:

- A inflação apresentou sinais de desaceleração no segundo semestre, embora ainda acima do centro da meta estabelecida.

- O Banco Central manteve a taxa Selic em patamar elevado ao longo do período, próxima de 15,00% ao ano, reforçando o compromisso com o controle inflacionário.
- O ambiente de juros elevados continuou impactando negativamente o crédito e o consumo, contribuindo para a moderação da atividade econômica.

Câmbio:

- A taxa de câmbio permaneceu volátil no segundo semestre, influenciada principalmente pelas incertezas fiscais domésticas e pelo cenário internacional.
- Ao final de dezembro de 2025, o dólar apresentou cotação próxima a R\$ 5,50, em linha com as projeções de mercado.
- A volatilidade cambial continuou exigindo atenção das instituições financeiras, especialmente na gestão de riscos.

Mercado de Capitais:

- O mercado de capitais brasileiro apresentou desempenho moderado no segundo semestre, refletindo o ambiente de juros elevados e cautela dos investidores.
- O Ibovespa encerrou o ano com variação positiva, ainda que com menor dinamismo em relação a períodos anteriores.
- O apetite por risco permaneceu limitado, com maior preferência por ativos de renda fixa.

Desafios e Perspectivas:

- Equilíbrio Fiscal: A consolidação fiscal segue sendo o principal fator de atenção, com impacto direto sobre a confiança dos investidores e a estabilidade econômica.
- Política Monetária: A continuidade do controle inflacionário poderá permitir, gradualmente, a flexibilização da política monetária, dependendo da evolução dos indicadores.
- Crescimento Sustentável: A retomada de um crescimento mais robusto dependerá da redução estrutural dos juros e do avanço de reformas econômicas.
- Cenário Externo: As condições financeiras globais, especialmente nos Estados Unidos, permanecem como fator relevante para o fluxo de capitais e comportamento cambial.

O ano de 2025 consolidou um cenário de crescimento moderado da economia brasileira, com avanços no controle inflacionário ao longo do segundo semestre. Ainda assim, permanecem desafios relevantes relacionados à política fiscal e ao ambiente externo. A previsibilidade e a disciplina econômica serão fundamentais para sustentar o crescimento nos próximos períodos.

Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, nossa Instituição manteve sua solidez patrimonial e adequada gestão de liquidez, assegurando o cumprimento de suas obrigações e o suporte contínuo a clientes e acionistas. Permanecemos focados no fortalecimento da governança, na eficiência operacional e na busca de oportunidades que permitam crescimento sustentável.

Informações Relevantes do Período

Distribuição de Dividendos – A empresa manteve política consistente de distribuição de dividendos ao longo do segundo semestre, incluindo pagamentos mensais, em níveis superiores ao mínimo estabelecido no estatuto social.

Investimento em qualificação:

- ⇒ O Selo ABRACAM de Conformidade está em andamento e será concebido pela Associação Brasileira de Câmbio com a missão de uniformizar as melhores práticas e procedimentos aplicados pelos agentes atuantes no mercado cambial, possibilitando assim maior transparência, robustez e economia para as instituições e seus clientes.

Uma das etapas para obtenção do Selo de conformidade é a Certificação de Câmbio ABRACAM que é um exame destinado aos profissionais que trabalham ou desejam ingressar no mercado de câmbio, que comprova o conhecimento adquirido nos treinamentos sobre questões legais e regulatórias do mercado de câmbio e sobre a sistemática nacional de Prevenção a Lavagem de dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT);

- ⇒ Treinamento Anual Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, este que contou a presença de todos os diretores e colaboradores.

Principais indicadores econômicos apresentados nas Demonstrações do Resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram:

Principais indicadores econômicos:

	31.12.2025	31.12.2024	variação
	(valores em milhares de reais)		
Receitas de operações de câmbio	4.945	4.558	387
Rendas de títulos e valores mobiliários	(24)	26	-50
Total de Receitas	4.921	4.584	337
Lucro Líquido	981	1614	-633

Demais informações necessárias para análises estão contidas nas notas explicativas.

Estamos a disposição para demais esclarecimentos.

ANEXO II

ARC CORRETORA DE CÂMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
	Exercício	Exercício
Ativo Circulante	5.768	5.285
Disponibilidades (nota 3.a)	4.998	4.644
Moeda Nacional	70	29
Depósitos Bancários	4.769	4.367
Moeda Estrangeira	159	248
Títulos e Valores Mobiliários	680	408
Carteira Própria (nota 3.b)	680	408
Outros Créditos	90	234
Rendas a receber (nota 3.j)	71	215
Impostos a Compensar	10	10
Devedores diversos no país	9	9
Outros Valores e Bens	-	-
Permanente:	116	126
Imobilizado de uso	116	126
Outras Imobilizações (nota 3.c)	370	337
(-) Depreciações Acumuladas	(254)	(211)
TOTAL DO ATIVO	5.884	5.411

	2025	2024
	Exercício	Exercício
Passivo Circulante:	1.452	1.781
Outras Obrigações	1.452	1.781
Câmbio a liquidar	34	-
Sociais e Estatutárias	720	1.320
Fiscais e Previdenciárias	295	200
Provisão para pagamentos a efetuar	403	261
Patrimônio Líquido	4.432	3.630
Capital Social	700	700
De Domiciliados no País	700	700
Reservas de Lucros	3.725	3.024
Reserva Legal	140	140
Reservas Especiais	3.585	2.884
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	7	(94)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-
TOTAL DO PASSIVO	5.884	5.411

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO III

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA E CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2º SEMESTRE DE 2025 E DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	2025 2º SEMESTRE	2025 EXERCÍCIO	2024 EXERCÍCIO
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.578	4.921	4.584
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	54	(24)	26
Resultado de Operações de Câmbio	2.524	4.945	4.558
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.578	4.921	4.584
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.962)	(3.342)	(1.935)
Receitas de Promoção de Serviços	1.360	3.167	3.928
Despesas de Pessoal	(1.678)	(3.247)	(3.050)
Outras Despesas Administrativas	(1.169)	(2.429)	(1.997)
Despesas Tributárias	(362)	(649)	(576)
Outras Receitas Operacionais	-	-	96
Outras Despesas Operacionais	(113)	(184)	(336)
RESULTADO OPERACIONAL	616	1.579	2.649
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	616	1.579	2.649
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(230)	(598)	1.035
RESULTADO DO EXERCÍCIO	386	981	1.614
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	386	981	1.614

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO IV

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA E CAMPEDELLI S/A
CNPJ 04.684.647/0001-30

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO 2º SEMESTRE DE 2025 E DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2025 2º SEMESTRE	2025 EXERCÍCIO	2024 EXERCÍCIO
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	386	981	1.684
Outros resultados abrangentes	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE	386	981	1.684

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO V

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

2º SEMESTRE DE 2025 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros e Prejuízos	Total
Saldos Iniciais em 30.06.25	700	3.024	(1)	595	4.318
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	-	8	-	8
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-
Reservas Especiais de Lucros	-	701	-	(701)	-
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Lucro Líquido/Prejuízo do Período	-	-	-	386	386
Destinações – Distribuição de Lucro	-	-	-	(280)	(280)
SALDOS FINAIS EM 31.12.25	700	3.725	7	-	4.432
Mutações no Período	-	701	8	(595)	114

Exercício 2025 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros e Prejuízos	Total
SALDOS INICIAIS EM 01.01.25	700	3.024	(94)	-	3.630
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	-	101	-	101
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-
Reservas Especiais de Lucro	-	701	-	(701)	-
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Lucro Líquido/Prejuízo do Período	-	-	-	981	981
Destinações – Distribuição de Lucro	-	-	-	(280)	(280)
SALDOS FINAIS EM 30.06.2024	700	3.725	(7)	-	4.432
Mutações no Período	-	701	101	-	802

Exercício 2024 EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste ao TVM Mercado	Lucros e Prejuízos	Total
SALDOS INICIAIS EM 01.01.24	700	2.540	5	-	3.245
Ajustes T.V.M. ao Valor de Mercado	-	-	(99)	-	(99)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-
Reservas Especiais de Lucro	-	484	-	(484)	-
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Lucro Líquido/Prejuízo do Período	-	-	-	1.614	1.614
Destinações – Distribuição de Lucro	-	-	-	(1.130)	(1.130)
SALDOS FINAIS EM 31.12.24	700	3.024	(94)	-	(3.630)
Mutações no Período	-	484	(99)	-	385

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2025 2º Semestre	2025 Exercício	2024 Exercício
Fluxo de Caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) do semestre/exercício antes dos ajustes	386	981	1.614
Ajustes ao prejuízo			
Depreciações e amortizações	22	43	40
Ajustes Avaliação Patrimonial	8	101	(99)
A – Geração bruta de caixa	416	1.125	1.555
Variações nos ativos e passivos			
Aumento/Diminuição das Outras Obrigações	(617)	31	15
Aumento/Diminuição de Títulos e Valores Mobiliários	(199)	(272)	16
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	462	(144)	(97)
Aumento/Diminuição de Outros Valores e bens	-	-	-
B – Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(353)	(98)	(66)
Fluxo de Caixa das atividades de Investimento			
Alienação de Imobilizado	-	-	-
Diminuição de Investimentos	-	-	-
Aumento de Imobilizado	(7)	(34)	(26)
C – Caixa Líquido Proveniente nas ativid.de Investimento	(7)	(34)	(26)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Dividendos Creditados	(280)	(640)	(890)
D – Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(360)	(240)	(890)
Geração Líquida de Caixa (A+B+C+D)	(225)	354	572
(+) – Saldo Inicial de Caixa	5.222	4.644	4.072
(-)- Saldo Final de Caixa	4.997	4.998	4.644
Aumento/Diminuição do Saldo de Caixa	(225)	354	572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO VII

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.
CNPJ/MF 04.684.647/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31.12.2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.**, constituída em 26.10.2000, com autorização do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 06.06.2001, DOU 12.06.2001. Vem operando, deste então, no mercado financeiro com Corretagens de Câmbio.

A Corretora, para fins operacionais, está enquadrada no Segmento 4 (S4) pela definição da Resolução 4.553/17 do Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S.A.** foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, em consonância com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), incluindo a Resolução CMN nº 4910, de 27.05.2021 e as Resoluções BCB nº 2, de 12.08.2020 e BCB nº 130, de 20.08.2021 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais incluem práticas e estimativas contábeis.

Algumas normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foram aplicadas na apresentação das Demonstrações Contábeis de 31.12.2025, já aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, sendo:

CPC	Assunto	Resolução CMN nº
01 (R1)	Redução ao valor recuperável de ativos	3.566 /08
02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
03 (R2)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 (R1)	Ativo Intangível	4.534/18
05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
10 (R1)	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro	4.007/11
24	Eventos Subsequentes	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
26 (R1)	Ativo Imobilizado	4.535/16
33 (R1)	Benefícios a Empregados	4.877/20
41	Resultado por ação	3.959/19
46	Mensuração do Valor Justo	4.748/19

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Disponibilidades em Moedas Estrangeiras** – Representadas pelos valores convertidos as taxas cambiais em 31.12.2025, sendo MR\$ 125 em depósitos em moedas estrangeiras no Banco Rendimento menos as ordens de pagamento recebidas a liquidar em moedas

estrangeiras de MR\$ (1.831) mantidas em contrapartida como redutora no próprio ativo circulante e MR\$ 125 em disponibilidades de moedas estrangeiras em espécie.

- b) **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários** – Está registrada ao custo diminuído das perdas verificadas durante o 2º semestre de 2025 totalizando MR\$ 680, de acordo com os índices contratuais e/ou relatórios remetidos pela instituição emissora dos títulos.
- c) **Ativo Permanente** – Está contabilizado ao custo e as depreciações/amortizações foram efetuadas pelo método linear, de acordo com a legislação. Foram utilizados os percentuais de 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas do imobilizado.
- d) **Provisão de 13º Salário** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados.
- e) **Provisão de Férias** – Constituída à razão de 1/12 avos com base na remuneração mensal percebida pelos empregados, levando-se em consideração as férias vencidas e proporcionais, inclusos também os encargos sociais correspondentes.
- f) **Provisão para Impostos e Contribuições Sociais** – O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados com base no lucro tributável de cada mês/período ajustado nos termos da legislação vigente
- g) **Capital Social** – O Capital Social está representado por 700.000 (setecentas mil) ações distribuídas em 350.000 (trezentas e cinquenta mil) ações ON e 350.000. (trezentas e cinquenta mil) ações PN, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no País.
- h) **Remuneração de Capital Próprio** – No semestre findo não foram distribuídos juros sobre o Capital Próprio conforme faculta o Artigo 9º da Lei 9.249/95.
- i) **Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo** – Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.
- j) **Receitas e Despesas** – O resultado das operações de compra e venda de títulos de valores mobiliários são apurados mensalmente, de acordo com os extratos de aplicações e rendimentos auferidos emitidos pelos bancos emissores e nos resgates das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência.

4.CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL E DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:

A Reserva Legal já constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, atingindo em 31.12.2019 o valor de MR\$ 140, ou seja, 20% do capital social, conforme previsto na legislação societária.

O Lucro de MR\$ 3.585 apurado no exercício de 2025 resta a disposição dos Acionistas para deliberação na próxima AGO.

5. RISCOS, GERENCIAMENTO DE CAPITAL E SOCIOAMBIENTAL:

Atendendo às exigências requeridas pelo BCB de “transparência” e “informação ao público”, temos as seguintes informações:

5.1. Gerenciamento de Riscos – Resolução 4.557 de 23.02.2017

Em atendimento ao art. 32º - **Risco Operacional** – da Resolução 4.557/2017, são realizados testes definidos nas políticas e matrizes de controle operacionais para mitigar os riscos da Corretora, caso tenhamos a ocorrência, para o art. 25º - **Risco de Mercado** – A corretora adotou procedimento de acompanhamento diário visando monitorar a flutuação da carteira com realização de teste de estresse art.21º **Risco de Crédito** diariamente são avaliados os saldos bancários e os emitentes (contraparte) das aplicações financeiras, se ocorrerem, moedas estrangeiras existentes em estoque e a liquidação da compra/venda de moeda estrangeira, e o art. 37º - **Risco de Liquidez** – Diariamente o Gestor através de controle observa a capacidade de honrar os compromissos da instituição junto aos credores e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado

5.2. Gerenciamento de Capital

Em observação ao Art. 2º da Resolução nº 4.557 **Gerenciamento contínuo e integrado de capital** a Corretora adotou acompanhamento dos limites estabelecidos pelo BCB através das projeções de resultado das atividades e do Patrimônio Líquido com o mecanismo proativo de realização do teste de estresse.

5.3. Do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

O gerenciamento do Risco social ambiental requerido pela Resolução 4.557 foi atendido pela instituição que adotou políticas e procedimentos baseados em alguns princípios como presteza e cortesia, tratamento digno e respeitoso, segurança e qualidade de vida no trabalho, propiciando excelência e crescimento profissional, apoiando iniciativas externas de entidades vinculadas a preservação dos recursos naturais e educacionais e atuando com responsabilidade social, agindo com transparência, ética e moral em todas as atividades praticadas pela Corretora, objetivando o desenvolvimento sustentável econômico, contribuindo para que todos os recursos naturais sejam utilizados de forma consistente e sustentável. Para atendimento a eventuais riscos de perdas por decorrência eventos climáticos, a instituição, possui apólices de seguros.

5.4. Combate e Prevenção a Lavagem de Dinheiro

5.4.1 Políticas e Procedimentos

Em conformidade com a Circular nº 3.978 de 20 de janeiro de 2.020 a instituição, implementou sua Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro/Combate de Financiamento ao Terrorismo. A Diretoria da Instituição, mantém seu compromisso de aprimorar os controles internos e estabelecer às diretrizes para o contínuo fortalecimento das práticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo q serem aplicadas pelos funcionários e colaboradores da Instituição. A implementação desta Política está compatível com perfis de risco dos clientes, da Corretora, das operações/transações/produtos/serviços e também dos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados. Através desta Política a instituição estabelece e institui diretrizes e procedimentos visando a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

5.4.2. Conheça seu Cliente (KYC)

São adotadas medidas preventivas necessárias a completa identificação e qualificação de seus clientes mantendo adequado conhecimento dos seus perfis operacionais atuando de forma diligente na condução de operações e/ou na análise de situações incompatíveis ao seu perfil operacional e/ou a sua capacidade econômico-financeira e que apresentem indícios de estarem relacionados aos crimes previstos na Lei 9.613/98, alterada pela Lei 12.683/12.

5.4.3. Conheça seu Funcionário (KYE)

O processo Conheça seu Funcionário (KYE) inclui a admissão de um funcionário na empresa, bem como o acompanhamento de comportamento, conduta e situação econômico-financeira daqueles profissionais e colaboradores que assumam a responsabilidade pela aplicação dos padrões éticos no dia a dia, bem como a criação de um ambiente de controle adequado para prevenção e ao combate de lavagem de dinheiro e fraudes de qualquer natureza.

5.4.4. Treinamento PLD/CFT – Capacitação

A Instituição, comprometida com os padrões éticos e de conduta, mantém programa de treinamento de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento de Terrorismo para todos os funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados. O Programa de Treinamento tem como objetivo capacitar funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados, quanto à identificação de operações que caracterizem indícios de ocorrências dos crimes previstos nas Leis nº 9.613/98 e 12.683/12.

5.4.5. Conheça seu Parceiro/Prestador de Serviços (KYP/KYS)

A Instituição estabeleceu diretrizes para o adequado conhecimento em relação aos seus Prestadores de

de Serviços (Conheça Seu Prestador de Serviços – Know Your Supplier) e Parceiros de Negócios

(Conheça seu Parceiro de Negócios – KYC – Know Your Partner) de forma a assegurar a mitigação de riscos relativos à Lavagem de Dinheiro ou Financiamento ao Terrorismo. São mantidas prevenções quanto à contratação de prestadores de serviços externos inidôneos ou suspeitos de envolvimento em atividades ilícitas de lavagem de dinheiro/financiamento ao terrorismo e prevenções quanto à realização de negócios com contrapartes ou parceiros de negócios inidôneos ou suspeitos de envolvimento em atividades ilícitas de lavagem de dinheiro/financiamento ao terrorismo. São estabelecidos critérios e obtenção de informações reputacionais para assegurar que seus prestadores de serviços e/ou parceiros estejam em conformidade com a legislação e que efetuem controles adequados de forma a coibir práticas de Lavagem de Dinheiro e/ou Financiamento ao Terrorismo.

5.4.6. Monitoramento, Seleção e Análise de Operações e Situação Suspeitas (MSAC)

A Instituição mantém monitoramento constante visando a detecção de atipicidades e possíveis suspeitas de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo na realização de suas operações. O monitoramento de PLD/CFT é realizado através de sistema automatizado que está parametrizado de forma a monitorar e selecionar operações e situações que possam configurar indícios dos crimes previstos na Lei nº 9.613, e operações e situações indicadas na Carta-Circular 4.001/20 do Banco Central do Brasil. O monitoramento inclui consultas diárias as listas de sanções impostas por Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). O monitoramento PLD/CFT abrange desde o alerta do sistema, análise preliminar, análise aprofundada da operação, elaboração de dossiê quando necessário e, parecer da Diretoria quando da decisão de comunicação, ou não, ao COAF.

5.4.7. Canal de denúncias

A Instituição disponibiliza, em seu site, acesso aos fornecedores, clientes, funcionários e colaboradores o Canal de Relatos para comunicação de qualquer tipo de desvio de conduta ética. Os relatos são tratados com anonimato, sigilo, responsabilidade e isenção.

6. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO/LIMITE DE PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA – RWA/PRE: EM 31.12.2025

Levando-se em consideração que a somatória das parcelas do RWA (Ativos Ponderados pelo Risco) /PRE (antigo Patrimônio de Referência Exigido) apurado conforme o artigo 2º da Resolução nº 4.557, de 23.02.2017, não pode ultrapassar o valor do Patrimônio de Referência (PR), assim apurado em 31.12.2025: RWAOPAD (Antigo POPR – Parcela referente ao risco operacional de R\$ 1.035.112,85 + RWACA1M (Antigo PCAM – parcela referente relativas aos riscos das sujeitas a variação cambial) de R\$ 20.268,90 + RWACPAD (antigo PEPR – Parcela referente às exposições ao Risco de Crédito) de R\$ 15.731,10 + RWAJUR (antigo PJUR – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros) R\$ 0 + RWAACS (Antigo PACS – Parcelas relativas ao risco das operações sujeitas a variação do preço das ações) R\$ 103.152,14 + RWADRC (parcela de risco de crédito de instrumentos financeiros na carteira de negociação) R\$ 76.843,04 = RWA/PRE de R\$ 1.251.108,03 versus PR de R\$ 4.431.883,77 = margem de R\$ 3.180.785,72, portanto, nessa data base, a nossa Corretora se encontrava enquadrada nesse limite operacional.

7. ÍNDICE DE BASILEIA

É um conceito internacional, definido pelo Comitê de Basileia, que estabelece uma relação mínima entre o Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo Risco (RWA) dos bancos. No Brasil, o índice a ser obedecido é de 8%.

Ao final do Semestre nosso índice era 28,23%.

8. SEGUROS CONTRATADOS

A corretora mantém cobertura de seguro considerada como suficiente pela Administradora para atender possíveis perdas que possam advir em caso de sinistros.

9. COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.860 e pela Resolução nº BCB nº 28, ambas de 23 de outubro de 2020, o Componente Organizacional de Ouvidoria se encontra em pleno funcionamento.

10. AUDITORIA DE CONTROLES INTERNOS

Em atendimento às Resoluções CMN nº 4.968, de 26.11.2021 e nº 4.879, de 23.12.2020, a auditoria dos controles internos é realizada anualmente por auditor independente externo, abrangendo a análise da estrutura organizacional e política da instituição, processos e negócios da corretora, avaliação da segurança das transações ocorridas em um determinado período e análise dos processos administrativos e operacionais que objetivam a redução da exposição de riscos.

Nesse sentido, a auditoria de controles internos referente ao exercício de 2024 foi concluída em 30.03.2025, com relatório emitido pela Audibanco Auditores Independentes.

11. IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO CONTÁBIL – RESOLUÇÃO BCB Nº 352

A Resolução BCB nº 352, de 23.11.2023, do Banco Central do Brasil, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, suas relações de proteção e constituição de provisões para perdas desses instrumentos, com base em procedimentos específicos para a aplicação de metodologia, reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas corretoras de câmbio para a aplicação desses princípios.

Com a finalidade de implementar a norma a partir de janeiro de 2025, após participação de diversas reuniões orientativas, com a entidade representante da classe, a ABRACAM e órgão normatizador, o Banco Central do Brasil, foi desenvolvido pela contabilidade novo plano de contas mapeando os lançamentos contábeis, porém, aguardando parametrização por parte do sistema operacional VUORI e criação de arquivo parametrizado para validação no ambiente de testes, consequentemente, reconhecimento da nova prática nos termos da norma citada dentro do prazo vigente.

Com exceção aos impactos estruturais com a implementação da nova regulação contábil a partir de janeiro de 2025, a ARC CORRETORA já aplicou o novo Plano de Contas COSIF durante todo o 1º e 2º semestre de 2025, apresentando demonstrações contábeis mensais ao Banco Central do Brasil

o

São Paulo, 31 de dezembro de 2025

MAURICIO SINIGOI CAMPOS
DIRETOR

JOSÉ GOUVEIA CAMPOS
DIRETOR

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR – C.R.C.1SP – 178.715/0-O
C.P.F. 127.713.908-33

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.

Diretores da

ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A
Santos - SP

1. Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **ARC CORRETORA DE CâMBIO, ASSOCIADOS GOUVEIA, CAMPEDELLI S/A** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), incluindo as Resoluções nº 4.818 e 4.910 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e as Resoluções nº 2 e 130 do Banco Central do Brasil (BCB).

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito.

4. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Corretora para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

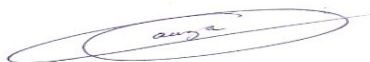
São Paulo, 23 de março de 2026

atenciosamente,

**ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/O-1**



**WALTER ARNALDO ANDREOLI
CONTADOR CRC1SP040608/O-0
Sócio Responsável**



**LUIZ CARLOS FAUZA ANTÔNIO
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável**